

XI Colóquio Winnicott do Rio de Janeiro: Psicossomática e cuidados ambientais

Coordenação:

Roseana Moraes Garcia, (IBPW/IWA)

Sofia Serôdio, (IBPW/IWA)

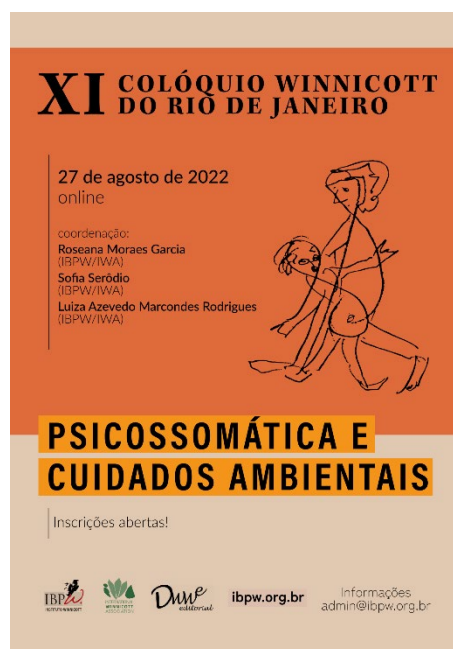
Luiza Azevedo Marcondes Rodrigues, (IBPW/IWA)

Rio de Janeiro/RJ, 27 de agosto de 2022, 20h (on-line)

A psicossomática constitui um campo de estudo vasto e complexo e diferentes vertentes teóricas buscam compreender os modos como a psique e os estados emocionais influenciam o corpo e os funcionamentos fisiológicos e buscam tratar as diversas patologias psicossomáticas, cuja incidência hoje é crescente, em crianças e adultos. Partindo da compreensão de que a natureza humana é essencialmente psicossomática, ideia que perpassa toda a sua teoria do amadurecimento pessoal, D. W. Winnicott traz contribuições fundamentais, ampliando enormemente esse campo de pesquisa. Uma das grandes inovações winnicottianas é o tema da morada da psique no soma, nunca anteriormente abordado em psicanálise, mas que se tornou imprescindível para qualquer estudo atual sobre a psicossomática, seja com foco em prevenção, diagnóstico e/ou tratamento.

Segundo Winnicott, a morada da psique no soma não é dada, garantida, mas algo a ser alcançado e depende, absolutamente, da qualidade dos cuidados físicos e emocionais oferecidos ao bebê no início da vida. O modo como a morada e as relações primitivas entre o soma e a psique se estabelecem está na base dos diferentes aspectos do existir humano e momentos do amadurecimento e interfere, de maneira saudável ou patológica, nas conquistas posteriores – a da identidade psicossomática unitária, identidade de gênero, integração da agressividade e da instintualidade etc – capacitando, ou não, o indivíduo a prosseguir e a fazer face às dificuldades inerentes à continuidade da vida e à expansão de mundos, aos relacionamentos amorosos e à socialização.

O objetivo deste encontro é promover um espaço de discussão e reflexão sobre as contribuições que D. W. Winnicott traz ao campo da psicossomática de modo geral, com destaque ao tema da profilaxia, ou seja, da facilitação ambiental necessária para o estabelecimento da saúde psicossomática no início da vida, que permite que a criança, jovem e/ou adulto enfrentem não só os desafios do amadurecimento, mas também da socialização, além da difícil tarefa de inserção no mundo contemporâneo. A partir do modelo dos cuidados iniciais, visamos refletir também sobre os tratamentos e cuidados necessários aos pacientes com os diferentes tipos de distúrbios psicossomáticos reconhecidos e classificados por Winnicott. Chico Buarque, por meio de seu verso “É na soma de seu olhar que vou me conhecer inteiro” nos oferece uma bela metáfora que resgatamos aqui para ilustrar a importância das sutilezas



dos relacionamentos iniciais entre o bebê e a mãe-ambiente. Para Winnicott, é na soma dos cuidados ambientais iniciais, guiados pelo olhar sensível e adaptado às necessidades do bebê que, gradualmente, a psique encontra morada no corpo, inaugurando a possibilidade do indivíduo se relacionar consigo e com o mundo de forma mais inteira e pessoal.